



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

## PLANO DE ENSINO

### Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400802 Período: 20161 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 80 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 144 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor(a)(s):

- Wanderleya Nara Gonçalves Costa

Status: Homologado

### Ementa

Regência: exercício do magistério, a ser realizado na escola campo.

### Justificativa

O estágio curricular é uma disciplina obrigatória, pois é considerado um componente fundamental no processo formativo profissional, visto que oportuniza ao estudante um primeiro exercício da atividade que exercerá. De fato, segundo Kulcsar (1991, p. 63), na licenciatura, os estágios supervisionados são "uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática, e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade". Assim, esta disciplina, em conjunto com os estágios 1 e 2, discute a ação do professor de matemática e as dificuldades de ensino e de aprendizagem nesta área, permite que o estudante conheça, pesquise e aplique projetos de intervenção que buscam modificar o cotidiano escolar, mas que visam também ocupar espaços não formais de aprendizagem. Assim, a disciplina se justifica não só pela sua obrigatoriedade legal, mas, sobretudo por oportunizar ao futuro professor a realização de atividades teórico-práticas e crítico-reflexivas, respaldas por uma atuação que, articulando ensino, pesquisa e extensão, ocupam diversos espaços formativos.

### Objetivo Geral

Proporcionar ao estudante a participação em situações reais do exercício da docência em Matemática, da pesquisa e da extensão em instituições educacionais da Educação Básica.

### Objetivos Específicos

- \* Complementar a formação dos futuros Professores de Matemática em seu desenvolvimento e autonomia profissional e articular, num processo interdisciplinar, a docência, a pesquisa e a extensão.
- \* Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas, de relacionamento sócio cultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambiente de trabalho do Professor de Matemática.
- \* Oferecer subsídios à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Professor de Matemática, tornando-a uma Instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas educacionais específicos.

### Conteúdo Programático

**Tópico / Subtópico**

## ⇒ UNIDADE 1: O Estágio enquanto espaço formativo

- a) Apresentação do curso e do regulamento de Estágio, organização da disciplina e construção dos acordos.
- b) Modificações na identidade: de Aluno a Professor
- c) O projeto de Estágio

## ⇒ UNIDADE 2: A extensão universitária e a formação docente

- a) Extensão universitária na licenciatura: as relações de (trans)formação
- b) Organização e orientação dos trabalhos de extensão nas escolas campo e/ou em outros espaços educativos formais ou não formais.

## ⇒ UNIDADE 3: Educação Matemática e Diversidade

- a) Estudos teóricos acerca de um ensino de matemática que atenda estudantes com diferentes perfis culturais, étnicos, sociais e/ou cognitivos.
- b) Orientações acerca da pesquisa sobre o ensino-aprendizagem de conteúdos matemáticos na perspectiva do respeito à diversidade.

## ⇒ UNIDADE 4: Regência de classe

- a) Cartografia da(s) escola(s) campo;
- b) Planejamento de atividades de ensino a serem desenvolvidos no período de regência;
- c) Elaboração, adaptação e/ou testagem de materiais didáticos
- d) Desenvolvimento da regência em turmas do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

## ⇒ UNIDADE 5: Socialização de experiências e reflexões sobre a docência

- a) A escrita de narrativas
- b) Seminário de práticas educativas
- c) O relatório final do Estágio

**Metodologia**

Discussão de referenciais teóricos e metodológicos, análise de casos concretos de sala de aula, orientação/supervisão na preparação de materiais didáticos, no desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e de Extensão e orientação nas atividades docentes na escola campo.

**Avaliação**

O Relatório Final de Estágio constitui documento fundamental para avaliação do estudante, por isto, em caso de sua não entrega, o licenciando estará automaticamente reprovado na disciplina. Caso a entrega seja realizada, a avaliação ocorrerá segundo as orientações específicas constantes no Regulamento de Estágio. No que se refere à docência, a avaliação será da responsabilidade conjunta entre a professora orientadora e os professores supervisores. A avaliação dos professores supervisores deverá ser apresentada em formulário específico que fará parte da documentação comprobatória das aulas realizadas, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio. Esta avaliação computará até dois (2,0) pontos. Também serão avaliadas as atividades desenvolvidas em sala de aula, as atividades de extensão e de pesquisa - em todas elas serão observadas consistência teórico-metodológica, pontualidade, empenho e participação (6,0 pontos). Também será efetivada uma auto avaliação, como prevê o Regulamento. Esta será computada em conjunto com o relatório final - analisado segundo a organização, a efetivo trânsito entre teoria e prática e a demonstração de uma práxis reflexiva - (2,0 pontos). A somatória das notas anteriores resultará numa nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo esta maior ou igual de 5 (cinco), o estagiário é considerado aprovado e menor que cinco, reprovado.

**Bibliografia****Básica**

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, D(org.). Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 121-156. ISBN 85-7591-021-3.	✓
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11).	✓

**Complementar**

Referência	Existe na Biblioteca
CORREA, Jane and MACLEAN, Morag. Era uma vez ... um vilão chamado matemática: um estudo intercultural da dificuldade atribuída à matemática. Psicol. Reflex. Crit. [online]. 1999, vol.12, n.1	✓

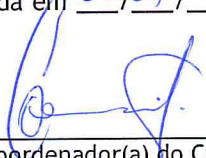


FIORENTINI, D. e COSTA, G. L. M. Enfoques da formação docente e imagens associadas de professor de matemática. In: REVISTA DE EDUCAÇÃO DA UNIVALI. Contra Pontos. Itajaí: UNIVALI, ano 2, n. 6, set/dez 2002, p. 309 - 324.	Não
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996	✓
FONSECA, Maria da Conceição Ferreira. Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	✓
KNIJNIK, Gelsa. Currículo, cultura e saberes na educação matemática de jovens e adultos: um estudo sobre a matemática oral camponesa. In: V ANPEDSUL - Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2004	Não
SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009.	Não

## Informações Adicionais

### Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 28/07/16.

  
\_\_\_\_\_  
Coordenador(a) do Curso

*Prof. Dr. Carlos Rodrigues da Silva*  
Coord. do Curso de Licenciatura  
em Matemática  
ICET/CUA/UFMT

P.A. 10/08/16